



# PROJETO DE RESOLUÇÃO № 35) 15

APROVA A APRESENTAÇÃO À CÂMARA DOS DEPUTADOS DE PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO FEDERAL, VISANDO ALTERAR OS ARTS. 22 E 24 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, PARA TORNAR COMPETÊNCIAS LEGISLATIVAS PRIVATIVAS DA UNIÃO EM CONCORRENTES COM OS ESTADOS E O DISTRITO FEDERAL.

## A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE ALAGOAS FAZ SABER QUE O PODER LEGISLATIVO DECRETA E PROMULGA A SEGUINTE RESOLUÇÃO:

Art. 1º - Fica aprovada a apresentação, à Câmara dos Deputados de Proposta de Emenda à Constituição Federal constante do Anexo Único desta Resolução, nos termos e para fins do disposto no inciso III do Art. 60 da Constituição Federal.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA de 2015.

Curp'	
	PRESIDENTE
	1° VICE-PRESIDENTE
	2° VICE-PRESIDENTE
	3° VICE-PRESIDENTE
	1º SECRETÁRIO
900)	2º SECRETÁRIO
	3° SECRETÁRIO
	4º SECRETÁRIO



## ANEXO ÚNICO

## PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO FEDERAL

ALTERA OS ARTS. 22 E 24 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, PARA TORNAR COMPETÊNCIAS LEGISLATIVAS PRIVATIVAS DA UNIÃO EM CONCORRENTES COM OS ESTADOS E DISTRITO FEDERAL.

seguintes alterações:	Art. 1º - Os arts. 22 e 24 da Constituição Federal passam a vigorar com as
	"Art. 22
aeronáutico, espacial e	<ul> <li>I – Direito Civil, comercial, penal, processual, eleitoral, marítimo, do trabalho;</li> </ul>
	•
	IV - Informática, telecomunicações e radiodifusão;
	XI - Nacionalidade, cidadania e naturalização;
	XII - Populações indígenas;
	XIII - Emigração e imigração, entrada, extradição e expulsão de estrangeiros;
exercício de profissõo	XIV - Organização do sistema nacional de emprego e condições para o es;



Territórios e da Defer	XV – Organização judiciária, Ministério Público do Distrito Federal e dos asoria Pública dos Territórios, bem como organização administrativa destes;	
	XVI – sistema estatístico, sistema cartográfico e de geologia nacionais;	
	XVII – sistemas de poupanças, captação e garantia da poupança popular;	
convocação e mobiliz	XVIII- normas gerais de organização, efetivos, material bélico, garantias, ação das policias militares e corpos de bombeiros;	
federais;	XIX - competência da polícia federal e das policias rodoviária e ferroviária	
	XX – seguridade social;	
	XXI – diretrizes e bases da educação nacional;	
	XXII – registros públicos;	
	XXIII – atividades nucleares de qualquer natureza;	
XXIV – normas gerais de licitação e contratação, em todas as modalidades, para as administrações públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, obedecido o disposto no art. 37, XXI, e para as empresas públicas e sociedades de economia mista, nos termos do art. 173, § 1°, III, e		
mobilização nacional	XXV - defesa territorial , defesa aeroespacial, defesa marítima, defesa civil e	
específicas das matér	§ 1º - Lei Complementar poderá autorizar os Estados a legislar sobre questões ias relacionadas neste artigo.	
território" (NR).	§ 2º - Os Estados poderão descriminalizar condutas no âmbito de seu	
	<b>"Art.</b> 24	



agrário;	I – direito tributário, financeiro, penitenciário, econômico, urbanístico e
	•
	IX – águas e energia;
	X – jazidas, minas, outros recursos minerais e metalurgia;
desenvolvimento e inovação	XI – educação, cultura, ensino, desporto, ciência, tecnologia, pesquisa,
	XII - criação, funcionamento e processo do Juizado de pequenas causas;
	XIII – procedimentos em matéria processual;
	XIV – previdência social, proteção e defesa da saúde;
	XV – assistência jurídica e defensoria pública;
	XVI – proteção e integração social das pessoas com deficiência;
	XVII – proteção à infância e à juventude;
	XVIII – organização, garantias, direitos e deveres das polícias civis;
	XIX – trânsito e transporte;
	XX – sistemas de consórcio e sorteios; e
	XXI – propaganda comercial.
deve ser interpretada de for	§ 5° - Para efeito deste artigo, a compreensão do que sejam normas gerais ma restritiva." (NR)

aus' f

publicação.

Art. 2º - Esta Emenda Constitucional entra em vigor na data de sua



#### **JUSTIFICATIVA**

Por um movimento que bem pode denominar-se federalista, pretende dar-se efetividade ao principio federativo inscrito no art. 1º da Constituição Federal. Seu primeiro passo não poderia ser outro se não o de interromper a concentração de poderes no plano federal, para que os Estados membros da Federação não fiquem apenas com poderes que remanecem depois da repartição deles entre a União e os Municípios.

Pretende-se com este Projeto de Resolução, ampliar os poderes dos Estados membros, pois a Federação brasileira tem tido como característica o fato de, a cada reforma constiticional, reduzir-se o âmbito de competência dos Estados. A bem dizer, na prática, a Federação vai deixando de existir.